



boas,  
**práticas**  
na Mobilidade Urbana em Campinas

# Educação Infantil

O dia a dia do motorista  
do transporte coletivo.



SECRETARIA DE  
TRANSPORTES



## **Prezado Professor(a)!**

É com satisfação que apresentamos a você as sequências didáticas, especialmente preparadas, visando a auxiliá-lo(a) no desenvolvimento das atividades propostas para o “**Prêmio Boas Práticas**”.

Considerando-se a importância dos Temas Transversais Contemporâneos, evidenciados na Base Nacional Comum Curricular- BNCC e dentre os quais acha-se inserido o tema Trânsito, buscamos estabelecer articulação entre os Referenciais Curriculares e as Metodologias Ativas necessárias para o desenvolvimento de habilidades que possibilitem as nossas crianças e jovens serem os protagonistas na construção de próprio seu conhecimento.

Dessa forma, as atividades propostas têm como alicerces aprendizagem significativa de conceitos e princípios, as ações reflexivas e o exercício da cidadania.

Os repertórios, necessários à construção dos conhecimentos prévios ideias âncoras para novas aprendizagens ( **AUSUBEL; SULLIVAN, 1970, AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN,1980**), os conceitos de esquemas cognitivos e de mapas mentais, o protagonismo do sujeito na construção do conhecimento, a indissociabilidade dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais (**PIAGET, 1970, 1973, 1974, 1975, 1977, 1985, 1988 ; VERGNAUD, 1985, 1990, 1996a, 1996b;VIGOTSKI, 1989, 2000, 2003, 2005; WALLON, 1976, 2007, 2008**) ) a teoria do processamento de informações Sternberg (2010, 2012) alicerçados Psicologia Educacional e constituem- se como eixos de construção para o Prêmio Boas Práticas.

Destacamos, ainda, que a nossa proposta, envolvendo o Guia Didático e construída a partir dos Temas Transversais Contemporâneos, apresentará as características de cada trabalho sequencialmente descritas conforme as categorias estabelecidas para o Prêmio Boas Práticas.

No âmbito da Educação para Trânsito, a EMDEC, por meio da Divisão de Desenvolvimento Humano e Institucional- PRH e Coordenadoria de Educação e Cidadania PRE-E, busca alicerçar suas práticas educativas tendo como pressuposto a ideia de que o desenvolvimento humano está profundamente vinculado aos processos de mediação cultural e às interações sociais.

## **Prêmio Boas Práticas - Modalidade Instituições de Ensino**

**Fio Condutor: “O papel dos profissionais do transporte na promoção da mobilidade urbana”.**

A mobilidade urbana é construída diariamente por milhares de profissionais que, com seus diferentes papéis, garantem que a cidade funcione: **motoristas de ônibus, condutores escolares, motofretistas, taxistas, entre outros**. Esses trabalhadores não apenas transportam pessoas e mercadorias — eles conectam vidas, garantem acessos e tornam possível o exercício de direitos fundamentais, como o direito à educação, à saúde, ao lazer e ao trabalho.

Nesta edição do **Prêmio Boas Práticas** na Mobilidade Urbana, convidamos as instituições de ensino a refletirem sobre **quem são esses profissionais, como atuam, quais desafios enfrentam e como suas ações impactam diretamente a segurança, a acessibilidade e a inclusão na cidade**.

A proposta é que os estudantes, por meio de diferentes linguagens artísticas e pedagógicas, reconheçam esses trabalhadores como **agentes fundamentais da mobilidade urbana** e reflitam criticamente sobre as condições de acesso e equidade nos deslocamentos urbanos.

A partir desse fio condutor, cada categoria escolar desenvolverá atividades que valorizem esses profissionais, promovam a empatia e estimulem o pensamento crítico sobre o direito à cidade e à mobilidade segura para todos.

**Categoria:**

Educação Infantil

**Tema:**

“O dia a dia do motorista do transporte coletivo”.

**Formato de Entrega:**

Desenho com pintura e colagem.

**Descrição da Atividade/ Subtema:**

Representar com colagens e desenhos o ônibus como espaço de encontros, convivência e cuidado, destacando o dia a dia do motorista do transporte coletivo, considerando-se contribuições, desafios, construção da afetividade recíproca motorista/passageiro etc.

Sugestão de trabalho de conteúdos da educação infantil como rotina, relações etc. fazendo a transposição do tema proposto às Propostas Curriculares da Educação Infantil.

## **Apresentação:**

A técnica de desenho e colagem consiste em um conjunto de combinações de expressões gráficas por meio de desenhos e texturas. Essa técnica possibilita elaborações criativas com fragmentos de materiais e desenhos de várias cores e tamanhos, possibilitando que as crianças externalizem suas representações mentais sobre o mundo que as cerca, no presente edital, voltadas à Educação para o Trânsito.

O desenho permite que a criança desenvolva diversas habilidades. O ato de controlar um lápis ou o giz de cera num movimento de pinça, aprimora a coordenação motora. O desenho é também uma atividade lúdica, divertida e que favorece a comunicação. É um importante recurso pedagógico, essencial para o **desenvolvimento** infantil, possibilitando que a criança expresse sentimentos e ideias, pois, enquanto desenha, ela cria **pontes** entre o imaginário e o que é real, externando as suas visões de mundo.

Ainda, desenho, inserido como meio de autoexpressão, é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Aliado ao manuseio e aplicação de texturas, desenvolve a percepção de elementos sinestésicos, o senso de observação e a criatividade, combinando a variedade de cores, formas e materiais.

## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

a) Conversa com as crianças para exploração de ideias sobre o dia a dia do motorista no transporte coletivo e a interação motorista/ passageiro, passageiro /passageiro, ressaltando o transporte coletivo como meio de convivência social e a importância dos motoristas do transporte coletivo;

b) Leitura da entrevista realizada pela EMDEC (Educação) e discussão e elaboração de ideias com os alunos.

**\* os nomes usados nas entrevistas são fictícios.**

## **ENTREVISTA 1**

**- Fale um pouco da sua rotina de trabalho, Maria.**

“Eu me chamo Maria, eu levanto... na verdade eu começo a trabalhar quinze e dez só que eu tenho que sair de casa uma hora antes, eu trabalho das quinze e dez até uma hora da manhã. Chego em casa quinze para as duas da manhã. Tenho uma hora de janta das nove e meia da noite até dez e trinta e seis”. ( sic)

**- Maria, conte para a gente quais são as principais tarefas e responsabilidades de um motorista.**

“Tem que tomar muito cuidado no embarque, desembarque do passageiro tanto na hora de subir quanto na hora de descer. Tem que estar atento a tudo que ocorre ao seu redor veículo... pedestre, sinal, adversidade de tempos, se está chovendo tem que dirigir com mais cautela né? Tudo isso tem que estar prestando atenção, muito atento.” (sic)

**- E quanto ao veículo ônibus, vocês também são responsáveis?**

“A gente é totalmente responsável pelo veículo, qualquer tipo de defeito, sinal que o carro dá você tem que estar atento pra não interromper a viagem e não causar nenhum tipo de acidente também né?” (sic)

**- Maria, o que que você diria para população de Campinas, especialmente para as crianças e jovens, ou seja, uma de mensagem sobre a ser motorista de ônibus?**

“Ah eu diria que a gente, apesar das dificuldades, tem que amar a profissão, se não amasse, não aguentaria, então a gente ama o que a gente faz e às vezes algumas reações são momentâneas, daquele momento, mas é com muito amor que a gente trabalha (sic).

## ENTREVISTA 2

### **- Fale um pouco da sua rotina de trabalho, José**

“Meu nome é José sou motorista de ônibus e trabalho *a tarde pra noite*, na madrugada, amo o que eu faço amo que é eu servir a população. Minha profissão é uma coisa que vem desde pequeno, que era trabalhar com isso, então a gente tem um cuidado, um carinho grande pela nossa profissão e pelas pessoas que a gente transporta indiferente de onde está indo ou se está voltando, e é isso né, mais ou menos.”

**- José, para você que você ajuda a população, levando-a para diferentes locais, pessoas indo e voltando... qual o seu pensamento a esse respeito?**

“Levo pessoas, tipo... ah! vou fazer uma entrevista de emprego, realizar um sonho e vou conseguir meu emprego, vou lá financiar um carro, vou ao banco, estou indo ao hospital, estou voltando do hospital, e tudo, você vê a alegria das pessoas em compartilhar isso com a gente e a gente também compartilha isso com eles também né? E ver que a gente fez parte desse processo da vida deles né? De estar indo e vindo levando e trazendo eles né? Eu penso dessa forma.”

**- José, a gente gostou muito do seu depoimento, você tem mais alguma mensagem que gostaria de enviar mandar para a população, para as crianças...nós trabalhamos com a formação delas.**

“É assim... quando ver um motorista de ônibus, conversa, dá um bom dia, uma boa tarde. Às vezes a gente espera isso também. Um bom dia, uma boa tarde muda a característica, muda o dia da pessoa. Às vezes a gente não está bem, mas o bom dia, oi motorista, tudo bem?...o senhor, como vai, está bem? Pô acaba mudando o dia, alegre o dia, legal, bacana.

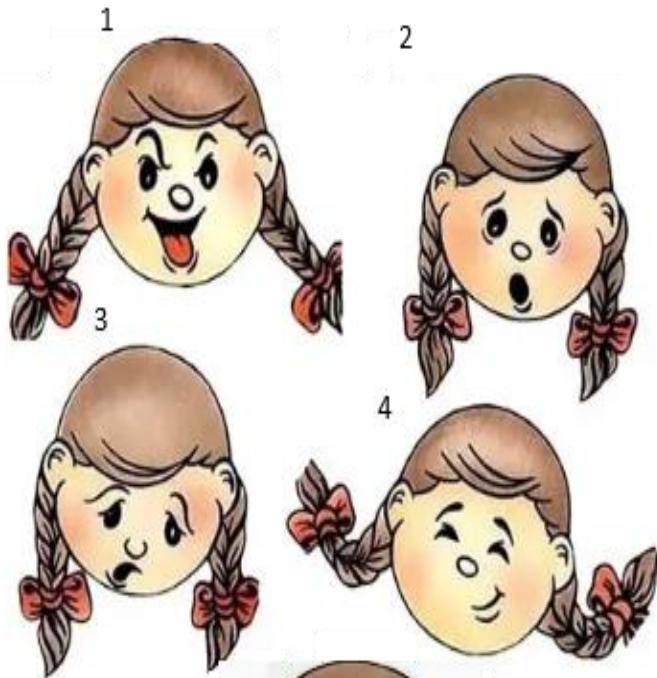
Bom dia, bom trabalho, fica com Deus isso daí alegre muito a gente o nosso dia a dia, sendo que você tá sendo reconhecido e tudo isso.” (sic)

### c) JOGO DAS EMOCÕES:

Professor, aqui você poderá iniciar um trabalho com traços, explorando, por exemplo a questão das expressões fisionômicas que sugerem ideias como: o que deixa o motorista triste? O que deixa o motorista feliz? Como as pessoas estão sentindo-se e o porquê etc.

Nesse sentido, poderiam ser explorados conceitos como empatia, respeito e outros, mais que articulem cognição e afetividade, abordando-se, por exemplo, outros temas que, paralelamente à Educação para o Trânsito, fazem parte do Tema transversal Contemporâneo **CIDADANIA E CIVISMO. (Educação em Direitos Humanos, por exemplo).**

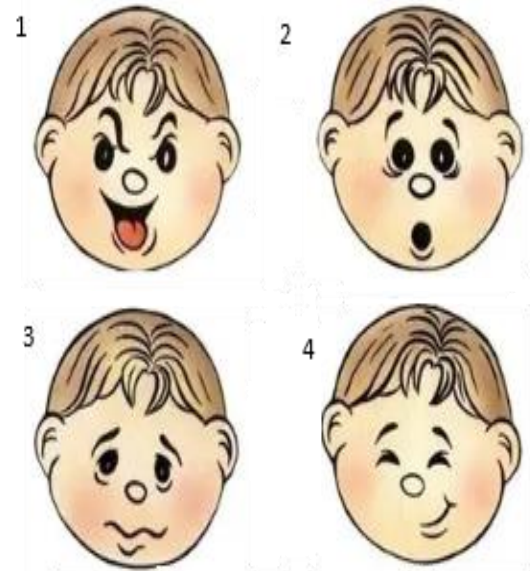
- Os alunos recortam o CARD com expressões fisionômicas e a estrutura corporal das personagens. Observando a sequência numérica e a expressão fisionômica correspondente (seria interessante o professor fazer esse registro na lousa, reforçando a ideia contida em cada expressão).
- Em seguida, o professor utilizando-se da linguagem verbal, falada e/ou escrita, apresentará aos alunos algumas situações hipotéticas vivenciadas pelos motoristas de ônibus.
- Mediante a descrição de cada situação e tendo recortado as figuras do CARD, os alunos deverão escolher a “carinha”, ou seja, a expressão fisionômica que melhor representa a situação descrita.



5



- 1- Irritado
- 2- Inconformado
- 3- Chateado
- 4- Feliz
- 5- Muito Feliz



5



**A seguir, um roteiro semiestruturado de situações hipotéticas vivenciadas pelos motoristas de transporte coletivo:**

- O Sr. Marcos é motorista de ônibus há mais de 20 anos. Ele faz questão de que as pessoas com mais de 60 anos ocupem os assentos preferenciais. Outro dia, um jovem ocupou um desses assentos e não se levantou para dar lugar a uma senhora com a idade de 62 anos.

- Zilda é uma motorista de ônibus que participa de alguns momentos dos amigos que faz, levando as pessoas para diferentes lugares de trabalho e moradia. Clarice é uma amiga que Zilda fez no seu trabalho como motorista.

Na semana passada Zilda fez uma linda homenagem à Clarice quando embarcou no ônibus. Foi Clarice que levou Zilda até a maternidade e, naquele dia, o bebê estava completando um mês.

- Pedro é um motorista de ônibus que sempre observa em sua rotina de trabalho que muitos pedestres e motoristas não respeitam os sinais de trânsito.

- Muitos alunos da Escola Alegria do Saber vão de ônibus para a escola. Soraya, que os leva todos os dias, abre um enorme sorriso quando eles embarcam no ônibus e dizem:

**“- Bom dia, Soraya! Muito bom ver você!”**

- Um pequeno grupo de pessoas entrou no ônibus, Seu Geraldo, o motorista cumprimentou-as demonstrando acolhida e gentileza...as pessoas sequer responderam...

- O Sr. Carlos não pode trabalhar na segunda-feira... Faltou ao trabalho de que ele tanto gosta. Ele é motorista de ônibus e teve que faltar ao trabalho, pois estava com uma gripe muito forte.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL David Paul; SULLIVAN, Edmund. **Theory and problems of child development** (2ª ed). New York: Grune & Stratton 1970

AUSUBEL, David Paul; SULLIVAN, Edmund. **El Desarrollo Infantil: aspectos lingüísticos, cognitivos e físicos**.V.3. Barcelona: Paidós, 1970..

AUSUBEL, D., NOVAK, J.D. HANESIAN, H. **Educational psychology: a cognitive view** (2ª ed.). New York: Holt, Rinehart & Winston,1978.

AUSUBEL, D., NOVAK, J.D. HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. (E. Nick, H. B. C. Rodrigues, L. Peotta, M. A. Fontes, M. G. R. Maron, Trad.). Rio de Janeiro: Interamericana, 1980 (Obra original publicada em 1968).

PIAGET, J. (1970). **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Forense, 1970.

PIAGET, J. **Estudos sociológicos**. (R. Piero, Trad.). Rio de Janeiro: Forense, 1973(Obra original publicada em 1965).

PIAGET J. (1974). **Aprendizagem e Conhecimento**. (Equipe Livraria Bastos, Trad.). Rio de Janeiro: Freitas Bastos,1974 (Obra original publicada em 1959).

PIAGET J. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar/MEC,1975

PIAGET J. **O desenvolvimento do pensamento, equilibração das estruturas cognitivas**. (Álvaro Figueiredo Publicações, Trad.). Lisboa: Dom Quixote,1977 (Obra original publicada em 1975).

PIAGET J. Possível e o necessário: **evolução dos possíveis na criança**. (B. M. Albuquerque, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas,1985 (Obra original publicada em 1981).

PIAGET J. **Para onde vai a educação?** (I. Braga, Trad.) Rio de Janeiro: José Olímpio, 1988 (Obra original publicada em 1974).

STERNBERG, R. J. (2010). **Psicologia cognitiva.** (M. R. B. Osório, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

STERNBERG, R. J. (2012). "**Capítulo 6: A Teoria Triárquica da Inteligência Bem-Sucedida**". Em Flanagan, DP; Harrison, PL (orgs.). *Avaliação Intelectual Contemporânea: Teorias, testes e questões* (Terceira ed.). Nova York (NY): Guilford Press . 6, 156–177, 2012

VERGNAUD, G. (1985). **Conceitos e Esquemas numa Teoria Operatória da Representação.** *Psychologie Française*, 30(3-4).

VERGNAUD, G. Epistemology and psychology of mathematics education. In P. Nesher, & J. Kilpatrick (Orgs.), **Mathematics and cognition: A research synthesis by International Group for the Psychology of Mathematics Education.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

VERGNAUD, G. (1996a). **A trama dos campos conceituais na construção dos conhecimentos.** *Revista do GEMPA*, 4, 9-19 1996a.

VERGNAUD, G. (1996b). **Teoria dos Campos Conceituais.** In **Seminário Internacional de Educação Matemática.** Anais do Seminário Internacional de Educação Matemática, Rio de Janeiro, Brasil, 1996b.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, H. **Do acto ao pensamento.** Lisboa: Estampa, 1976.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, H. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Petrópolis: Vozes, 2008.

---

WALLON, H. **Desenvolvimento da percepção e da atenção**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WALLON, H. **Pensamento e linguagem: um estudo experimental da formação de conceitos**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes 2005.

<http://www.revista.art.br/site-numero-09/trabalhos/26.htm>. Acesso em 4 de agosto de 2025.